Artigo recebido em 02 de maio de 2023.
Aceito para publicação em 13 de abril de 2026.

https://doi.org/10.54397/rcfaminas.v21i1.723

Acupuntura e o uso racional de medicamentos: uma revisão de literatura.

Acupuncture and the rational use of medicines: a literature review.

Isamara Buback Abreu Goes[1] e Kelly Castro[2]

[1] Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil.

[2] Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e Propedêutica, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil.

Resumo:

Introdução: Segundo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, a acupuntura é uma intervenção em saúde que consiste na inserção de finas agulhas para estimulação de pontos espalhados por todo o corpo com finalidade de promover, manter ou recuperar a saúde do indivíduo. Sob a perspectiva de segurança e efetividade, a acupuntura se mostra uma alternativa aos riscos atrelados aos tratamentos convencionais, levando a supor que benefícios secundários estejam ocorrendo, tais como modificações no padrão do uso de medicamentos pelos indivíduos submetidos ao tratamento com acupuntura. Objetivo: Esta revisão visa consolidar o conteúdo científico publicado disponível quando se fala sobre a relação do tratamento empregando acupuntura e o uso racional de medicamentos. Metodologia: Este trabalho foi elaborado a partir da busca de estudos publicados gratuitamente no PubMed, no período de janeiro de 2019 a junho de 2022, usando os descritores "*acupuncture and medication*". Conclusão: Diante dos achados, observou-se uma relação entre o uso da acupuntura, como prática complementar de saúde, e a terapia medicamentosa adotada, que parece mais evidente nos estudos relacionados à saúde mental, nos quais foi possível demonstrar que esta associação no tratamento pode levar à prevenção de aumento de dosagem ou do acréscimo de medicamentos ao tratamento. Já nos estudos relacionados à dor, as investigações acerca desta relação ainda se mostram incipientes, mas demonstram uma área promissora para estudos.

Palavras-chave: Acupuntura; Uso racional de medicamentos; Terapias complementares; Práticas integrativas e complementares em saúde.

Abstract:

Introduction: According to the National Policy on Integrative and Complementary Practices, acupuncture is a health intervention that consists of inserting fine needles to stimulate points throughout the body in order to promote, maintain, or restore an individual's health. From the perspective of safety and effectiveness, acupuncture is an alternative to the risks associated with conventional treatments, leading to the assumption that secondary benefits are occurring, such as changes in the pattern of medication use by individuals undergoing acupuncture treatment. Objective: This review aims to consolidate the available published scientific content on the relationship between acupuncture treatment and the rational use of medications. Methodology: This study was based on a search of studies published free of charge in PubMed from January 2019 to June 2022, using the keywords "acupuncture and medication." Conclusion: Given the findings, a relationship was observed between the use of

acupuncture as a complementary health practice and the drug therapy adopted, which seems more evident in studies related to mental health, in which it was possible to demonstrate that this association in treatment can lead to the prevention of increased dosage or the addition of medications to treatment. In studies related to pain, research on this relationship is still in its infancy, but shows promise for further study.

***Keywords**: Acupuncture; Rational use of medicines; Complementary therapies; Complementary and alternative medicine.*

1. **Introdução**

Segundo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), a acupuntura é uma intervenção em saúde integrante dos recursos terapêuticos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) que consiste na inserção de finas agulhas para estimulação de pontos espalhados por todo o corpo com finalidade de promover, manter ou recuperar a saúde do indivíduo (Brasil, 2006). Cabe informar que a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é um sistema médico completo que se baseia no pensamento que a doença resulta de um desequilíbrio energético entre corpo, mente/emoções e espírito (Maciocia, 2007). Através desta lógica, busca tratar o indivíduo como um todo e considera suas singularidades no delineamento do tratamento.

Na condução do tratamento, a acupuntura utiliza agulhas, mas também outros recursos complementares tais como: eletroacupuntura, moxabustão, acupuntura auricular (sementes e cristais), ventosaterapia, sangria, laser, dentre outros (Focks, 2018). Em consonância às recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), as evidências científicas de alta qualidade indicam possível aplicabilidade para diversas patologias e condições, tais como: dor (seja ela aguda, crônica e oncológica); náuseas e vômitos (pós-operatórios ou induzidos por quimioterapia); rinite alérgica sazonal e ondas de calor da menopausa (Aronson, 2022).

Somado a isso, temos que o tratamento com uso de acupuntura demonstra segurança e poucas contraindicações absolutas. Assim, tanto sob a perspectiva de segurança quanto de efetividade, a acupuntura se mostra uma alternativa aos riscos atrelados aos tratamentos convencionais. Desta maneira, pode-se supor que benefícios secundários estejam ocorrendo, tais como modificações no padrão do uso de medicamentos pelos indivíduos submetidos ao tratamento com acupuntura pela melhora da adesão ao tratamento, sem necessidade de aumento das doses na posologia utilizada (De Oliveira *et al.*, 2023; Sun *et al*., 2023).

Vale destacar que, na medicina convencional, a terapia medicamentosa, muitas vezes, é a principal estratégia de tratamento utilizada, porém, possui um potencial iatrogênico significativo. Neste cenário, o uso de outras estratégias de tratamento torna-se um fator relevante tanto sob o ponto de vista individual - onde cada paciente obtém melhores resultados para si mesmo - quanto do ponto de vista coletivo - no qual a promoção do uso racional de

medicamentos é uma estratégia para redução de danos e do custo de recursos do sistema de saúde (Brasil, 2012).

O estudo teve como objetivo reunir e analisar evidências científicas recentes sobre como o tratamento com acupuntura pode influenciar o uso racional de medicamentos, investigando se essa prática integrativa auxilia na redução de doses, na prevenção da introdução de novos fármacos e na melhoria da adesão terapêutica, especialmente em condições relacionadas à dor e à saúde mental.

2. **Metodologia**

Este trabalho trata de uma revisão integrativa de literatura obtida na base de dados PUBMED, de estudos originais com dados primários obtidos através de ensaios clínicos ou de ensaios clínicos controlados e randomizados, eletronicamente disponíveis gratuitamente e na íntegra, em inglês, português ou espanhol e publicados entre janeiro/2019 e junho/2022. O período de busca definido foi restrito ao tempo de duração do curso de especialização em acupuntura pela primeira autora, que realizou a escrita do artigo como trabalho de conclusão de curso, para obtenção do título de especialista em acupuntura.

Como exposto na figura 1, a busca foi realizada usando os descritores "*acupuncture and medication*" e obteve um retorno com 631 resultados. Adicionalmente, foram analisados, exclusivamente, textos que utilizaram acupuntura manual, eletroacupuntura, laser acupuntura ou auriculoacupuntura como intervenções.

Após a aplicação dos critérios de inclusão supracitados foi realizada a seleção por título e exclusão por resumo. Foram desconsiderados estudos duplicados, estudos que englobam outras técnicas e recursos da medicina chinesa, artigos que ainda não apresentavam resultados frente ao tema proposto e aqueles que não estabeleceram uma relação direta entre os descritores em saúde.

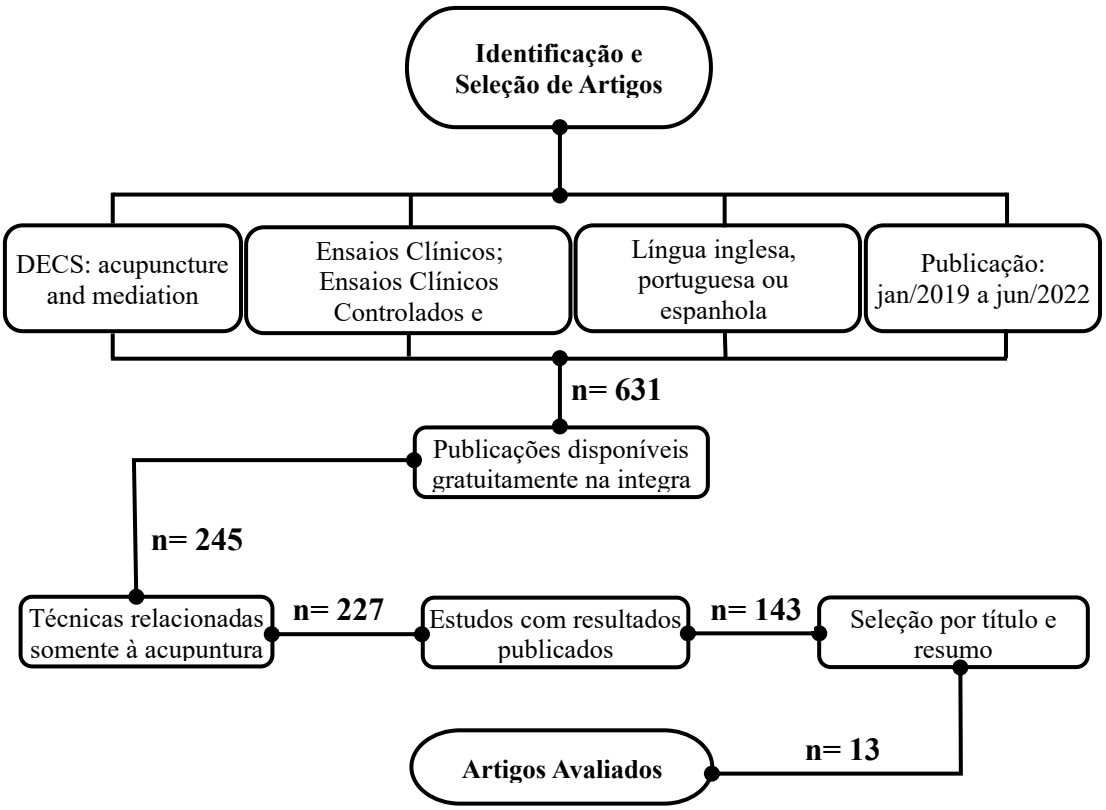
Desta maneira, foram selecionados 13 artigos para análise, que se adequaram aos objetivos do presente estudo.

3. **Resultados e Discussão**

Ao realizar a busca com base nos descritores estabelecidos, houve um amplo retorno de artigos para avaliação. Contudo, diversos textos traziam apenas os protocolos de estudos que estavam em desenvolvimento, sem demonstrar resultados para as intervenções. Outros abordaram técnicas diversas da MTC, tais como o uso da fitoterapia chinesa ou da moxabustão

ou ainda práticas da medicina ocidental, tais como a estimulação elétrica transcutânea. Os referidos estudos foram excluídos, pois o foco deste trabalho foi verificar a relação das técnicas da MTC mais aceitas e aplicadas no Brasil (acupuntura manual, eletroacupuntura, laser acupuntura ou auriculoacupuntura) com possíveis modificações no uso de medicamentos. No quadro 1, os artigos incluídos neste estudo estão organizados por identificação (ID), título, autor(es), país de desenvolvimento da pesquisa e ano de publicação.

Figura 1. Fluxograma de identificação e seleção de artigos.



Fonte: Esquema elaborado por autores com base nos dados obtidos; 2023

Quadro 1. Características dos estudos incluídos na revisão.

ID	Título	Autor(es)	País/ Ano
A	*Manual or electroacupuncture as an add-on therapy to SSRIs for depression: A randomized controlled trial*	ZHAO, *et al.*	China 2019

B	*Reduction of Opioid Use by Acupuncture in Patients Undergoing Hematopoietic Stem Cell Transplantation: Secondary Analysis of a Randomized, Sham-Controlled Trial*	DENG, *et al.*	USA 2020
C	*Effect of an Acupuncture Technique of Penetrating through Zhibian (BL54) to Shuidao (ST28) with Long Needle for Pain Relief in Patients with Primary Dysmenorrhea: A Randomized Controlled Trial*	WANG, *et al.*	China 2019
D	*Effect of acupuncture therapies combined with usual medical care on knee osteoarthritis*	ZHANG, *et al.*	China 2019
E	*Manual acupuncture versus sham acupuncture and usual care for prophylaxis of episodic migraine without aura: multicentre, randomized clinical trial*	XU, *et al.*	China 2020
F	*Wrist-ankle acupuncture and Fluoxetine in the treatment of post-stroke depression: a randomized controlled clinical trial*	YOU, *et al.*	China 2020
G	*Effectiveness of Acupuncture Treatment on Chemotherapy-Induced Peripheral Neuropathy: A Pilot, Randomized, Assessor-Blinded, Control Trial*	IRAVANI, *et al.*	China e Irã 2020
H	*Clinical and Economic Evaluation of Acupuncture for Opioid-Dependent Patients Receiving Methadone Maintenance Treatment: The Integrative Clinical Trial and Evidence-Based Data*	WEN, *et al.*	China 2021
I	*Effect of acupuncture and metformin on insulin sensitivity in women with polycystic ovary syndrome and insulin resistance: a three-armed randomized controlled trial*	WEN, *et al.*	China 2022
J	*Postoperative Pain Therapy with Laser Acupuncture after Cesarean Section under Spinal Anesthesia: A Double-Blinded, Randomized, Placebo-Controlled Trial*	BRASE, *et al.*	Alemanha 2022
K	*Effectiveness of Acupuncture for Pain Control After Cesarean Delivery: A Randomized Clinical Trial*	USICHENKO, *et al.*	Alemanha 2022

L	*Efficacy of Electronic Acupuncture Shoes for Chronic Low Back Pain: Double-Blinded Randomized Controlled Trial*	YEH, *et al.*	Taiwan 2020
M	*The effect of acupuncture on depression and its correlation with metabolic alterations*	LI, W. *et al.*.	China 2020

Fonte: Autores, 2023

Dentre os estudos avaliados, o principal país a publicar estudos sobre o tema foi a China (N = 8), país berço milenar da acupuntura e com cultura fortemente ancorada quanto ao uso dessa intervenção para diversas questões de saúde.

No quadro 2, encontram-se expostas características e achados dos artigos selecionados. Um dos pontos destacados trata do tamanho das populações envolvidas nos estudos, um aspecto sistematicamente apontado como fragilidade nas pesquisas relacionadas ao tema. Nesta revisão, os resultados observados convergem para este cenário, já que apenas 2 artigos apresentaram uma população superior a 200 participantes. Isso se dá, dentre outros fatores, por características e particularidades do tratamento com acupuntura, visto que, nesta intervenção, os tratamentos individualizados dificultam a uniformização e padronização proposta em estudos randomizados.

Quadro 2. Características e achados dos estudos incluídos na revisão.

ID	Patologia abordada	População (n)	Desfecho relacionado ao uso de medicamentos
A	Depressão	60	Nos grupos de tratamento houve melhora do escore HAMD superior àquela observada no grupo controle.
B	Dor em pacientes oncológicos	60	Houve menor consumo de opioides pelos pacientes que utilizaram acupuntura frente aqueles que usaram a acupuntura simulada.
C	Dismenorreia	64	Ao concluir o tratamento, a intensidade da dor menstrual foi significativamente menor no grupo de teste do que no grupo controle.

D	Dor em pacientes com osteoartrite de joelho	90	O uso da terapia combinada mostrou-se mais eficaz que as terapias isoladas para melhora da pontuação analógica de dor e do Índice WOMAC.
E	Enxaqueca	150	Quanto a medicação, não se observou diferença significativa na dose média de medicação de resgate durante o tratamento.
F	Depressão pós-AVC	105	A terapia combinada mostrou-se mais eficaz que a terapia medicamentosa isolada.
G	Neuropatia periférica induzida por quimioterapia	38	A acupuntura mostrou-se mais eficaz e segura que o uso do tratamento convencional para sintomas neuropáticos médios.
H	Transtorno por abuso de opioides	123	Em relação à dosagem diária de metadona, o grupo exposto foi associado a uma redução maior (16,61) em comparação com o grupo controle.
I	Síndrome dos Ovários Policísticos com resistência à insulina	262	A acupuntura foi menos eficaz que a metformina na melhora dos parâmetros escolhidos para avaliação da resistência à insulina.
J	Dor pós-operatória	80	Nenhuma diferença estatística significativa foi observada entre o uso de acupuntura a laser ativa e acupuntura a laser placebo para alívio da dor pós-operatória após cesariana sob raquianestesia.
K	Dor pós-operatória	120	Embora tenha ocorrido menor consumo de analgésicos, bem como menor escore de dor no grupo acupuntura, esse resultado não foi estatisticamente significativo. Contudo, nesse grupo houve melhor mobilidade após cesárea e menos efeitos adversos.

L	Lombalgia crônica	83	O uso de acupuntura transcutânea mostrou uma melhor taxa de sucesso do tratamento e efeito analgésico em comparação com o grupo controle.
M	Depressão	60	O tratamento com eletroacupuntura combinado com antidepressivos foi mais eficaz na melhoria dos sintomas depressivos do que os antidepressivos isoladamente. Sugere que a eletroacupuntura pode tratar a depressão atuando no metabolismo do triptofano, no metabolismo do glutamato e na biossíntese de ácidos graxos.

Fonte: Autores, 2023

Quando consideramos as indicações clínicas para o uso de acupuntura descritas em diversos meios, um dos usos mais consolidados pela publicação de evidências se dá no tratamento da dor. Tal aspecto é reforçado nesta revisão quando se nota que, quanto à natureza da patologia estudada, um total de 7 estudos trabalharam este tema em origens de causas variadas.

Outro fator interessante quanto às características gerais dos dados obtidos trata da quantidade de intervenções realizadas semanalmente para obtenção das respostas, já que todos os estudos apresentaram ensaios clínicos com intervenções intensivas, ou seja, realizadas diariamente, duas ou três vezes numa mesma semana. Este dado contribui para a crença de que são necessárias intervenções repetidas num intervalo curto para obtenção do efeito. Entretanto, a cultura de uso da aplicação de acupuntura no Brasil, muitas vezes, direciona o tratamento a intervenções semanais, seja por disponibilidade de recursos do sistema de saúde, seja por disponibilidade do paciente para submissão ao tratamento obtendo resultados positivos. Isso é demonstrado no estudo de Castro e Isoldi (2022), que obteve resposta satisfatória na condução do tratamento de disfunções temporomandibulares com apenas uma intervenção semanal. Assim, embora sejam necessários mais estudos a respeito, levanta-se o questionamento sobre a viabilidade de redução da frequência de aplicação das intervenções, sem decréscimo da efetividade de tratamento com acupuntura, já que esta alteração favorece a alocação de recursos de saúde.

O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica brasileiro coloca o uso da acupuntura como uma das ferramentas para manejo de dor crônica originadas por osteoartrite ou causas musculares. Zhang *et al*. (2019) reforçam esta efetividade ao realizar um ensaio clínico comparativo entre a associação de acupuntura manual/eletroacupuntura e o uso de anti-inflamatórios não-esteroidais (AINES) frente ao uso isolado de AINES para o manejo da osteoartrite de joelho. Os resultados demonstraram superioridade na melhora da escala visual de dor dos participantes submetidos à terapia combinada. Contudo, não houve nenhum objetivo específico mensurando a possibilidade de redução no consumo de AINES.

Quando se fala na condução de crises enxaquecosas, embora o atual consenso brasileiro para manejo de cefaleias emitido pela Sociedade Brasileira de Cefaleias (Tassoreli, 2018; Bordini, 2016) considere que o tratamento com acupuntura teria baixa evidência terapêutica, Xu *et al*. (2020) conseguiram demonstrar, no desfecho primário do estudo, uma redução na duração e intensidade das crises de enxaqueca. O estudo comparou o uso de acupuntura manual com acupuntura simulada e permitiu o uso de medicação para resgate (diclofenaco de sódio 25 mg, dose máxima 200mg/dia) quando a intensidade de dor fosse superior a 8. Nesse aspecto, o estudo não encontrou redução significativa no consumo de medicamentos entre os grupos avaliados.

Por outro lado, o estudo desenvolvido por Yeh, *et al.* (2020), obteve resultados interessantes quanto à eficácia da acupuntura no tratamento da dor lombar e sua relação com o uso de AINES. Dentro de um ensaio duplo-cego, randomizado e controlado, ao comparar um grupo teste submetido a tratamento com eletroacupuntura transcutânea em associação com um placebo do medicamento ibuprofeno e um grupo controle que fez uso de eletroacupuntura simulada em associação com o medicamento ibuprofeno na dose de 400mg, 3 vezes ao dia, o estudo demonstrou, através da avaliação de intensidade da dor por meio da escala visual analógica, obtendo uma melhor resposta no grupo teste frente ao grupo controle. Neste sentido, o uso da técnica favorece a redução do consumo desta classe de medicamentos, ao passo que oferece uma boa opção de manejo álgico.

Outro achado promissor, desta vez relacionado ao manejo da dor em oncologia, vem do estudo desenvolvido por Deng *et al*. (2020), que avaliou o uso da acupuntura como intervenção não farmacológica para o controle da dor em pacientes submetidos a transplante de células-tronco hematopoiéticas. O estudo comparou o uso de acupuntura manual com o uso de acupuntura placebo, associando os achados ao consumo de analgésicos e opioides. Tal estudo demonstrou que no grupo de intervenção verdadeira foi possível reduzir significativamente a

necessidade de analgésicos, bem como prevenir o uso de opioides, cuja exposição ao uso durante o tratamento para dor aguda é um forte fator de risco para que os pacientes se tornem usuários de opioides a longo prazo, mesmo quando a dor aguda diminui e os opioides não são mais apropriados.

Ainda sobre o manejo da dor em pacientes oncológicos, um estudo piloto desenvolvido por Iravani, *et al.* (2020), com pacientes da China e do Irã, avaliou a eficácia do tratamento com acupuntura na neuropatia periférica induzida por quimioterapia. A neuropatia periférica induzida por quimioterapia é um dos eventos adversos limitantes de dose mais comuns de agentes quimioterápicos e causa uma lesão do sistema nervoso periférico que provoca dores, formigamento e sensibilidade. O tratamento habitualmente é realizado com medicamentos, dentre os quais se destacam anticonvulsivantes como pregabalina e gabapentina para redução da dor, e a vitamina B1, capaz de favorecer a condução do impulso nervoso. Nesse ensaio, o grupo teste recebeu sessões de acupuntura manual como intervenção, ao passo que o grupo controle utilizou vitamina B1 na dose de 300 mg/dia associada a gabapentina na dose de 900 mg/dia. O resultado primário foi medido usando uma Escala de Avaliação Numérica para sintomas relacionados à neuropatia periférica induzida por quimioterapia em que o paciente avalia a gravidade de seus sintomas (sendo 0: sem sintomas e 10: os piores sintomas possíveis imagináveis) e demonstrou que o grupo de intervenção apresentou redução significativa nesta escala quando comparado aos resultados observados no grupo controle. Concluiu, assim, que a acupuntura parece ser uma opção de tratamento promissora para remissão de sintomas da neuropatia periférica induzida por quimioterapia.

Os últimos achados relacionando o uso de medicamentos à acupuntura para manejo da dor tratam de 2 estudos desenvolvidos na Alemanha por Usichenko *et al.* (2022) e Brase *et al.* (2022), os quais avaliaram diferentes técnicas de acupuntura no manejo da dor pós-cesariana. O primeiro deles avaliou se a adição de acupuntura sistêmica intradérmica à terapia farmacológica padrão durante o período pré-operatório é eficaz para o controle da dor em pacientes após cesariana em comparação com uma intervenção placebo e tratamento farmacológico sozinho. Os desfechos avaliados incluíram a avaliação da intensidade da dor ao movimento, efeitos adversos relacionados à analgesia e o consumo de analgésicos. Os resultados encontrados sugerem que o efeito clínico da acupuntura na intensidade da dor pós-operatória no movimento tenha sido moderado em comparação com placebo, e grande, em comparação com o tratamento padrão sozinho. Somado a isso, apesar de encontrar um número menor de participantes do grupo teste que fizeram uso de opioides para controle da dor no pós-

operatório, estes resultados não foram significativos estatisticamente. Entretanto, os autores supõem que tal resultado pode ser reflexo tanto do efeito analgésico fraco a moderado da acupuntura em caso de dor aguda, quanto da mobilização acelerada ocorrida pelas pacientes que receberam acupuntura.

O segundo estudo deste tema comparou o uso da acupuntura laser real com acupuntura placebo realizada no dia anterior à cesariana. Neste estudo foi utilizada a estimulação bilateral em apenas dois acupontos: ShenMen, na orelha, e IG4, nas mãos. Os desfechos avaliados incluíram a intensidade da dor em repouso no primeiro dia após o parto, bem como o consumo de analgésicos pela paciente. Os resultados deste estudo, entretanto, não demonstraram diferença estatística significativa para o nível de dor nem para o consumo perioperatório de opioides ou AINEs entre os grupos avaliados. Contudo, sobre este estudo, caberia considerar o protocolo padronizado adotado. Isso porque, apesar de artigos e livros clássicos da acupuntura demonstrarem aplicabilidade dos pontos escolhidos para o manejo da dor, a utilização isolada dos mesmos poderia ser insuficiente para mobilização da estagnação de *Qi* e *Xue* causada pelo parto.

Outro estudo, desenvolvido por Wang *et al.* (2019), nos transtornos causados pela dismenorreia, avaliando se a acupuntura manual realizada com agulhas longas, diariamente e durante os cinco dias que antecedem o início da menstruação - oferece alívio da dor superior àquele obtido com o uso do ibuprofeno 300 mg, duas vezes ao dia, durante os cinco dias que antecedem o início da menstruação. Nos resultados encontrados, observou-se que a intensidade da dor menstrual e a ocorrência de efeitos adversos na conclusão do tratamento foi significativamente menor no grupo de acupuntura em comparação ao grupo em uso de medicamentos, demonstrando eficácia e segurança do uso da acupuntura.

Ainda falando sobre saúde feminina, discorre-se acerca do estudo realizado por Wen *et al*. (2021), o qual avaliou se a acupuntura melhora a sensibilidade à insulina de forma mais eficaz em comparação à metformina ou em comparação à acupuntura simulada em mulheres com síndrome dos ovários policísticos (SOP) e resistência à insulina (IR). A SOP é um distúrbio endócrino e metabólico feminino que pode vir acompanhado da resistência à insulina - com consequente elevação do risco de desenvolvimento do diabetes tipo 2 e as complicações atreladas a esta patologia. Por este motivo, a metformina é um dos medicamentos utilizados nesse distúrbio. Nos achados deste estudo, a acupuntura conseguiu melhorar o índice do Modelo de Avaliação da Homeostase para Resistência à Insulina (HOMA-IR) das participantes, porém sua resposta não foi superior àquela obtida através do uso da metformina.

Um outro eixo em ascensão para estudos relacionados aos benefícios da acupuntura está na saúde mental. Em um estudo realizado com pacientes em dependência por opioides, que estejam em manutenção através do uso de metadona, Wen *et al.* (2021) comparou um grupo utilizando apenas metadona com outro no qual adicionou-se intervenções com acupuntura manual, três vezes por semana, durante 6 semanas. O desfecho primário avaliado foi a alteração do consumo diário de metadona, que demonstrou uma redução média na dosagem diária de metadona de 17,68 mg no grupo exposto. Já no grupo controle, a referida redução teve média de 1,07 mg apenas. Além disso, ao final do estudo, a dosagem diária de metadona do grupo exposto foi 13,67 mg menor que a do grupo controle. Esse resultado encontrado traz, além da relevância clínica, uma possível relevância social quando consideramos o impacto que os transtornos por abuso de substâncias ocasionam na sociedade.

Ao relacionar o tratamento com o uso de medicamentos, podem ser citados estudos como o de Li *et al*. (2020), que comparou o efeito da eletroacupuntura associada ao uso de antidepressivos com outro grupo que utilizou apenas antidepressivos, comparando a gravidade dos sintomas depressivos dos pacientes durante o estudo, através da Escala de Depressão de Hamilton (HAMD) e, ainda, avaliando presença de marcadores biológicos para depressão em amostras de urina dos participantes. Nos resultados deste estudo os pacientes que receberam tratamento com eletroacupuntura tiveram melhora mais significativa no escore HAMD do que aqueles participantes do grupo controle. Além disso, diversos marcadores biológicos tiveram seu padrão modificado, sugerindo possíveis vias metabólicas para a ação da eletroacupuntura.

Na mesma linha, Zhao *et al*. (2019) comparou o uso de inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS) isoladamente com o efeito da acupuntura manual ou da eletroacupuntura associadas com o uso de ISRS. O desfecho, entre outros dados, comparou a gravidade dos sintomas depressivos dos pacientes durante o estudo, através da Escala de Depressão de Hamilton (HAMD) e, ainda, o número de pacientes com necessidade de ajuste de dose dos medicamentos e a ocorrência de reações adversas. Nos achados deste estudo, identificou-se diferença significativa nos *escores* da HAMD no início e ao final do tratamento para os três grupos avaliados, sendo que, nos grupos que usaram eletroacupuntura ou a acupuntura manual esta diferença foi maior. Por outro lado, não houve diferença significativa nos *escores* HAMD entre os grupos de acupuntura, indicando pouca interferência quanto à técnica usada. Quanto à segurança, notou-se menor ocorrência das reações adversas relacionadas ao uso de ISRS naqueles pacientes integrantes dos grupos com intervenção adicional de acupuntura manual ou eletroacupuntura. Quanto ao ajuste de dose de

medicamentos, no grupo que utilizou a acupuntura manual como intervenção foi necessário modificar o esquema farmacoterapêutico de 4,5% dos pacientes. No grupo cuja intervenção foi realizada com eletroacupuntura houve ajuste de dose de medicamentos em 9,8% dos pacientes e, por último, naqueles pacientes que usaram a terapia medicamentosa isoladamente foi necessário um ajuste de dosagem para 21,9% deles.

Outro estudo, elaborado por You *et al*. (2020) investigou os efeitos da acupuntura manual, numa técnica conhecida como punho-tornozelo aplicada na área 6 (pulsos em face ulnar), combinado com fluoxetina numa dosagem de 20 mg/dia para tratamento clínico da depressão pós-AVC. Este estudo, também utilizou a escala HAMD como desfecho primário e mostrou que a associação entre fluoxetina e acupuntura promoveu alívio dos sintomas depressivos neste grupo de participantes.

Sob o ponto de vista do cuidado farmacêutico, o grande ponto positivo destes estudos, que associam o uso de técnicas da acupuntura ao tratamento farmacológico habitual do paciente, está em obter resultados associados positivos no tratamento, sem que exista a necessidade de ajuste na farmacoterapia. Isso porque os medicamentos utilizados para tratamento dos transtornos de saúde mental possuem grande potencial iatrogênico, dadas as diversas reações adversas que desencadeiam, tanto em monoterapia quanto em politerapia.

4. **Conclusões**

Ao realizar esta revisão de literatura, um dos pontos de destaque relaciona-se com a limitação para obter estudos clínicos com alto grau de evidência para trabalhos que envolvem MTC. Isso porque a aplicação clássica dos fundamentos que direcionam o tratamento realizado através das técnicas oriundas desta medicina tradicional, entre as quais a acupuntura, implica em uma personalização das intervenções, que limita, especialmente, o cumprimento de critérios como tamanho/uniformidade de amostra, padronização de protocolos e duplo-cegamento.

Entretanto, crescentes esforços vêm sendo aplicados para evidenciar a efetividade de uso dos tratamentos com acupuntura, sobretudo nas áreas de tratamento da dor e saúde mental. Adicionalmente, notou-se que a inclusão da avaliação relacionada aos hábitos de uso de medicamentos pelos participantes destes ensaios clínicos, relevada especialmente entre os desfechos secundários dos estudos aqui analisados, sugere um nicho promissor de pesquisas visto que a promoção do uso racional de medicamentos vem ganhando cada vez mais destaque num cenário em que 25 a 70% do gasto em saúde, nos países em desenvolvimento,

correspondem a medicamentos e os hospitais gastam de 15 a 20% de seus orçamentos para lidar com as complicações causadas pelo mau uso de medicamentos (Aquino, 2007).

Somado a isso, algumas lacunas relacionadas ao desenho metodológico utilizado nesse estudo podem ter interferido nos achados, tais como:

- **Restrição de bases de dados**, a busca foi realizada apenas na PubMed, o que pode ter levado à exclusão de estudos relevantes disponíveis em outras bases;
- **Período curto de análise**, a delimitação temporal (2019–2022) restringe a visão global da literatura, especialmente em um campo com produção científica crescente;
- **Heterogeneidade das intervenções**, as técnicas de acupuntura (manual, eletroacupuntura, auricular, laser) variaram entre os estudos, dificultando comparações diretas e síntese dos resultados;
- **Frequência e protocolo das sessões**, os protocolos adotados foram intensivos (múltiplas sessões por semana), pouco comparáveis à realidade de aplicação no SUS, o que limita a generalização para o contexto brasileiro;
- **Pouca representatividade brasileira/latino-americana**, a maioria dos estudos é de origem chinesa, dificultando extrapolar os achados para realidades socioculturais e epidemiológicas distintas.

Entretanto, apesar destas limitações, esta revisão contribui para ampliar dados sobre a relação entre o uso da acupuntura como prática integrativa e complementar de saúde e a terapia medicamentosa. Neste trabalho, tal relação pareceu mais evidente nas pesquisas relacionadas à saúde mental, em que foi possível observar que a associação de acupuntura ao tratamento pode evitar aumento de dosagem ou do acréscimo de medicamentos. Já nos estudos relacionados à dor, as investigações acerca desta relação ainda se mostraram incipientes, mas demonstraram uma área promissora para estudos.

Em resumo, há um interesse crescente em desenvolver pesquisas que evidenciem os resultados e a segurança da acupuntura como intervenção em saúde. Contudo, ainda é necessário avançar na qualidade metodológica dos estudos dessa temática. Os trabalhos avaliados nesta revisão indicam uma relação positiva entre a prática da acupuntura e o uso racional de medicamentos, especialmente na prevenção do aumento de doses ou da introdução de novos fármacos ao tratamento. Esses achados apontam para um campo promissor de investigação e reforçam a importância de novos estudos sistematizados, mais robustos e adaptados ao contexto da saúde pública.

5. **Referências**

ARONSON, M.D. Acupuncture. In **UpToDate**. Disponível em: https://www.uptodate.com/contents/acupuncture?search= acupuntura& source= search_result&selectedTitle=1~ 150&usage_type= default &display_rank=1.Acesso em 16 jan 2023.

AQUINO, D. S. DE. Por que o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade? **Ciência e saúde coletiva [Internet].** 2008 Apr;13:733–6. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000700023. Acesso em: 06 jan. 2023.

BORDINI, C. A. *et al.* Recomendations for the treatment of migraine attacks - a Brazilian consensus. **Arq Neuro-Psiquiatr [Internet].** 2016Mar;74(3):262–71. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0004-282X2015021. Acesso em: 10 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da saúde, 2006. **Portaria GM/MS no 971, de 3 de maio de 2006.** Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html. Acesso em 01 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Portaria n°1.083, de 02 de outubro de 2012. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica.** Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2012/prt1083_02_10_2012.html. Acesso em 16 jan. 2023.

BRASE, A. *et al.* Postoperative Pain Therapy with Laser Acupuncture after Cesarean Section under Spinal Anesthesia: A Double-Blinded, Randomized, Placebo-Controlled Trial. **Complementary Medicine Research**, 2022 Feb; 29(3):235-241. Disponível em: https://doi.org/10.1159/000522470. Acesso em: 06 jan. 2023.

CASTRO, K. C. M. P. DE; ISOLDI, M. C. Tratamento das disfunções temporomandibulares com estimulação por laser nos pontos de acupuntura. **Brazilian Journal of Development**, 2022 Aug; 8(8), 57552–57567. Disponível em: https://doi.org/10.34117/bjdv8n8-178. Acesso em 16 jan. 2023.

DE OLIVEIRA RODRIGUES, D. M.; MENEZES, P. R.; MACHADO RIBEIRO SILOTTO, A. E.; *et al.* Efficacy and Safety of Auricular Acupuncture for Depression: A Randomized Clinical Trial. **JAMA Netw Open.** 2023; 6(11):e2345138. Disponível em: https://doi.org//10.1001/jamanetworkopen.2023.45138. Acesso em: 06 jan. 2023.

DENG, G. *et al*. Reduction of Opioid Use by Acupuncture in Patients Undergoing Hematopoietic Stem Cell Transplantation: Secondary Analysis of a Randomized, Sham-Controlled Trial. **Pain Medicine**, 2020 Mar 1;21(3):636-642. Disponível em: https://doi.org//10.1093/pm/pnz190. Acesso em: 06 jan. 2023.

FOCKS, C.; ULRICH MÄRZ; HOSBACH, I. **Guia prático de acupuntura: localização de pontos e técnicas de punção.** 2 ed. Barueri (SP): Manole Saúde, 2018.

IRAVANI, S. *et al*. Effectiveness of Acupuncture Treatment on Chemotherapy-Induced Peripheral Neuropathy: A Pilot, Randomized, Assessor-Blinded, Controlled Trial. **Pain Research and Management,** 2020 Jun 29:2020:2504674. Disponível em: https://doi.org/10.1155/2020/2504674. eCollection 2020. Acesso em: 06 jan. 2023.

LI, W. *et al*. The effect of acupuncture on depression and its correlation with metabolic alterations. **Medicine (Baltimore).** 2020 Oct 23;99(43):e22752. Disponível em: https://doi.org/10.1097/MD.0000000000022752. Acesso em: 06 jan. 2023.

MACIOCIA, G. **Os fundamentos da medicina chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas**. São Paulo (SP): Roca, 2007.

SUN, T. *et al.* Efficacy and safety of acupuncture in post-stroke constipation: a systematic review and meta-analysis. **Frontier in Neuroscience**. 2023 Sep 26:17:1275452 eCollection 2023. Disponível em: https://doi.org/10.3389/fnins.2023.1275452. Acesso em: 15 out. 2023.

TASSORELLI, C. *et al*. Guidelines of the International Headache Society for controlled trials of preventive treatment of chronic migraine in adults. **Cephalalgia**, v 2018 Apr;38(5):815-832. Disponível em: https://doi.org/10.1177/0333102418758283. Acesso em: 15 out. 2023.

USICHENKO, T. I. *et al*. Effectiveness of Acupuncture for Pain Control After Cesarean Delivery. **JAMA Network Open**, 2022 Feb 1;5(2):e220517. Disponível em: https://doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2022.0517. Acesso em: 06 jan. 2023.

WANG, H. *et al*. Effect of an Acupuncture Technique of Penetrating through Zhibian (BL54) to Shuidao (ST28) with Long Needle for Pain Relief in Patients with Primary Dysmenorrhea: A Randomized Controlled Trial. **Pain Research and Management**, 2019 Dec 17:2019:7978180. Disponível em: https://doi.org/ 10.1155/2019/7978180. Acesso em: 06 jan. 2023.

WEN, H. *et al*. Clinical and Economic Evaluation of Acupuncture for Opioid-Dependent Patients Receiving Methadone Maintenance Treatment: The Integrative Clinical Trial and Evidence-Based Data. Frontiers in **Public Health**, 2021 Aug 16:9:689753. Disponível em: https://doi.org/ 10.3389/fpubh.2021.689753. Acesso em: 06 jan. 2023.

WEN, Q. *et al.* Effect of acupuncture and metformin on insulin sensitivity in women with polycystic ovary syndrome and insulin resistance: a three-armed randomized controlled trial. **Human Reproduction**, 2022 Mar 1;37(3):542-552. Disponível em: https://doi.org/ 10.1093/humrep/deab272. Acesso em: 06 jan. 2023.

XU, S. *et al*. Manual acupuncture versus sham acupuncture and usual care for prophylaxis of episodic migraine without aura: multicentre, randomized clinical trial. **BMJ**, 2020 Mar 25:368:m697. Disponível em: https://doi.org/10.1136/bmj.m697. Acesso em: 06 jan. 2023.

YEH, B.-Y. *et al*. Efficacy of Electronic Acupuncture Shoes for Chronic Low Back Pain: Double-Blinded Randomized Controlled Trial. **Journal of Medical Internet Research**, 2020 Oct 26;22(10):e22324. Disponível em: https://doi.org/ 10.2196/22324. Acesso em 16 jan. 2023.

YOU, Y. *et al*. Wrist-ankle acupuncture and Fluoxetine in the treatment of post-stroke depression: a randomized controlled clinical trial. **Journal of Traditional Chinese Medicine**, 2020 Jun;40(3):455-460 Disponível em: https://doi.org/ 10.19852/j.cnki.jtcm.2020.03.014. Acesso em 16 jan. 2023.

ZHANG, L. *et al.* Effect of acupuncture therapies combined with usual medical care on knee osteoarthritis. **Journal of Traditional Chinese Medicine**, 2019 Feb;39(1):103-110.

ZHAO, B. *et al*. Manual or electroacupuncture as an add-on therapy to SSRIs for depression: A randomized controlled trial. **Journal of Psychiatric Research**, 2019 Jul:114:24-33. Disponível em: https://doi.org/ 10.1016/j.jpsychires.2019.04.005. Acesso em 16 jan. 2023.

6. **Declaração de conflito de interesse**:

Não possuímos conflitos de interesse de natureza financeira, comercial, política, acadêmica ou pessoal que possam influenciar de forma inadequada a elaboração, análise, interpretação ou publicação deste manuscrito.